

Angelika LUNKE, Markus NUSSBAUMER & Paul R. PORTMANN, *Studienbuch Linguistik. Ergänzt um ein Kapitel von Urs Willi 'Phonetik und Phonologie'. 3., unveränderte Auflage.* Tübingen, Niemeyer 1996 (*Reihe Germanistische Linguistik* 121 (Kollegbuch), 472 pág. DM 39,80, ISBN 3-484-31121-5)

O *Studienbuch Linguistik* foi elaborado pelos autores a partir de sua experiência nos cursos básicos de linguística na Universidade de Zurique e foi pensado como uma introdução à linguística germânica.

O livro está dividido em duas partes distintas, com cinco capítulos em cada uma. Os autores propõem que cada parte seja tratada em um semestre de curso.

A primeira parte, mais teórica, vem precedida de uma introdução onde são elencadas as diversas disciplinas que se ocupam de alguma forma da língua, a saber, a teologia, a retórica, a antropologia, a psicologia entre outras, a seguir, é definido o que se entende por linguística e é apresentada detalhadamente a concepção do livro. O capítulo inicial trata da semiótica como disciplina fundamental, com seus conceitos básicos para a compreensão e descrição da comunicação. Os dois capítulos seguintes tratam da gramática, um deles trata do que os autores chamam de questões clássicas, i.e., questões de morfologia e de sintaxe, e o outro da gramática gerativa. O quarto capítulo aborda a semântica e o quinto a pragmática.

Na segunda parte é levado em conta o uso mais concreto da língua, a língua em textos, no diálogo, em sua manifestação psicossocial-histórica. Aqui são apresentadas teorias de várias subdisciplinas da linguística, complementadas com concepções de outras áreas. É o que os autores na introdução denominam *Bindestrichlinguistiken* (lin-

güísticas com traço de união), como a lingüística do texto, a análise da conversação, a sociolingüística, a psicolingüística e a lingüística histórica.

A partir da segunda edição vem anexado um novo capítulo ao livro, e que fazia falta em sua primeira edição: em 29 páginas são tratadas de forma bastante didática questões de fonética e fonologia do alemão.

No livro são apresentadas tanto as teorias clássicas das principais correntes lingüísticas, quanto abordagens mais recentes. Dada a profundidade de teorias lingüísticas, os autores se incumbiram de selecionar e apresentar somente as que lhes parecem mais relevantes para a compreensão do que se está discutindo na área da lingüística germânica nos anos 90.

Cada capítulo situa o leitor historicamente quanto às questões que serão tratadas e estabelece relações entre germanistas renomados e autores conhecidos internacionalmente. Em seguida, estão indicações de leitura, que vêm classificadas. Assim, no capítulo sobre lingüística do texto, por exemplo, são apresentadas as obras introdutórias, as sobre tipologia textual, sobre argumentação, tema, compreensão textual, produção de texto, linguagem oral e escrita e estilística. Os livros recomendados são apresentados com indicações sobre sua importância e sobre o grau de dificuldade na leitura. São, portanto, uma boa orientação para o estudante que está se iniciando. O professor, por sua vez, tem aí um panorama dos autores mais renomados da lingüística germanística e das obras de referência para orientar seus estudantes.

Todas questões controversas são apresentadas didaticamente; algumas são introduzidas por perguntas, às quais se responde com a discussão dos resultados de diversas teorias, ilustrando tudo com tabelas e exemplos.

Entre os capítulos há indicações remissivas, facilitando ao leitor traçar os elos entre as diversas teorias e abordagens.

O *Studienbuch Linguistik* não deve ser visto como um livro introdutório para estudantes que ainda não tem muita formação em lingüística, é, antes de mais nada, um livro que além de informar sobre as mais diversas teorias e abordagens, as relaciona e situa dentro do panorama internacional de estudos da linguagem. Nesse sentido, o público brasileiro, especialmente professores de língua alemã e de lingüística, terão a oportunidade de ter uma orientação tanto em relação aos temas tratados no âmbito da lingüística alemã, quanto aos autores que trabalham sobre cada um deles.

*Eliana Gabriela Fischer, Área de Alemão, USP*